



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

1 A décima quarta Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Gestão da
2 Região Hidrográfica Guaíba, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH,
3 ocorrida na sala 208, prédio 11, da UNIFRA, rua Silva Jardim, 1323, Santa Maria –
4 RS, no dia cinco de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove e trinta minutos.
5 Compareceram os seguintes membros: Presidência: Valéria Borges Vaz – **Comitê**
6 **Pardo**; Vice-Presidência: Julio Cesar Salecker – **Comitê Taquari-Antas**; Adolfo Klein -
7 **Comitê Sinos**; Daiane Bittencourt – **Comitê Baixo-Jacuí**; Sérgio Cardoso e Norine
8 Paloski – **Comitê Gravataí**; Alexandre Swarowsky e Scheila Hollveg – **Comitê**
9 **Vacacaí-Vacacaí-Mirim**; 2º SGT Osnei Naissinger de Vargas – **Brigada**
10 **Militar/Secretaria de Segurança Pública**. Participantes: Ivo Lessa - Comitê Lago
11 Guaíba e Márcia Correa - Maia Ass. Ambiental. Justificou ausência: Adalberto Huve -
12 Comitê Pardo. Após a conferência do quórum, a presidente da CTG inicia a 14ª
13 Reunião Ordinária da CTG. Sra. Valéria declara que fará o registro da Ata. Coloca a
14 pauta da reunião em apreciação e aberta para inclusões. Foram solicitadas as
15 seguintes inclusões em Assuntos Gerais: CT Gestão compartilhada Estado/Município
16 Consema (Julio), CT Águas Subterrâneas (Sérgio). **1) Apreciação da Ata da 13ª**
17 **Reunião Ordinária CTG:** A Ata 13ª foi colocada em apreciação e aprovada sem
18 alterações pelos presentes. **2) Relato GT CTG – Enquadramentos e**
19 **Monitoramento:** Sra. Valéria relembra que este grupo de trabalho foi criado em
20 6/07/17, integrado por Meirelles, Eduardo, Salvaterra e Valéria. A primeira reunião do
21 grupo foi em 11/09, no DRH, onde participaram o Meirelles e o Eduardo onde foi
22 encaminhado o que segue: pesquisa pontos monitoramento da FEPAM, Qualiágua e
23 Planos de Bacia (FEPAM), para posteriormente fazer a seleção dos pontos e
24 parâmetros, observando-se as necessidades de cada bacia. Sra. Valéria sugeriu a
25 colocação dos dados em excel para posterior mapeamento dos pontos por bacia. Será
26 elaborada uma proposta de resolução conjunta CRH mais CONSEMA com
27 orientações sobre o uso dos enquadramentos para fins de licenciamento de impacto
28 local. Assim que Meirelles receber os dados da FEPAM será agendada a próxima
29 reunião deste GT. Foi definido incluir os relatos das demais CTs, solicitadas para
30 assuntos gerais, neste próximo ponto de pauta. **3) Assuntos Gerais: a) CT Gestão**
31 **Compartilhada Estado/Município Consema:** Sr. Julio informou que as reuniões
32 estão muito produtivas e está sendo revista a tabela do CODRAM – Código de Ramos
33 de Atividades da FEPAM, no sentido de aumentar os m² isentos e o licenciamento das
34 atividades de impacto local ficam com os municípios e as áreas maiores a licença é
35 estadual. Deverá ser incluído o cumprimento dos enquadramentos. A minuta de
36 redação já foi encaminhada para a rede do Fórum Gaúcho de Comitês pelo Eduardo
37 Stümpf. Houve movimentos da Sociedade de Engenharia para que esta minuta não
38 seguisse nesta linha, mas conseguiram chegar a um entendimento. Sérgio lembrou
39 que o mesmo aconteceu com a Resolução Consema 355/2017 que acabou
40 privilegiando o setor de saneamento em relação aos efluentes. Sra. Norine informa
41 que o TR dos licenciamentos segue o manual da Famurs e se não está no TR não
42 pode ser cobrado. Precisamos de um sistema SOL para o nível municipal. Sr. Adolfo
43 disse o Sino fez dois seminários sobre o uso enquadramento e os prefeitos não
44 estavam nem aí. **b) CT Águas Subterrâneas:** Sr. Sérgio relatou que esta CT estava a
45 um ano e meio sem funcionar, e foi preciso solicitar junto ao CRH a sua reativação. Foi
46 criado um GT sobre poços de até 4m para que sejam descritas regras para a
47 perfuração destes poços. Estão acompanhando o processo administrativo referente a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

48 revogação de poços na área urbana, e Sérgio é o relator do processo. O material foi
49 encaminhado para conhecimento e manifestação na rede do Fórum de Comitês de
50 Bacias. A proposta é fazer uma minuta de resolução que substitua as três resoluções
51 que envolvem este assunto. A próxima reunião do referido GT será dia 30/10 e o DRH
52 irá apresentar a proposta de redação da minuta. Os Comitês é que definem os critérios
53 de outorga e isso deve ser respeitado. Sra. Valéria questiona como fazer as
54 discussões dentro dos Comitês sobre os critérios de outorga sem apoio técnico, pois
55 nem todas as direções dos Comitês tem conhecimento técnico sobre o assunto. Sr.
56 Sérgio propõe fazermos uma discussão sobre este tema para a Região Hidrográfica
57 do Guaíba. Coloca que o DNPM está em extinção e que deverá em breve virar uma
58 Agência Reguladora de Mineração. Sr. Julio relata que no Comitê Taquari-Antas estão
59 fazendo o exercício de reunir as categorias para discutir sobre a cobrança. Sra. Norine
60 sugere realizarmos uma oficina piloto sobre critérios gerais de outorga de águas
61 subterrâneas. A sugestão foi acatada por todos ficou acertado que será definida uma
62 data para novembro ou início de dezembro realizarmos esta oficina dentro das
63 atividades da CT Gestão do Guaíba. **4) Agências de Região Hidrográfica:** Sra.
64 Valéria solicitou que todos manifestassem as opiniões dos Comitês sobre a proposta
65 da SEMA de Agências. Vacacaí-Vacacaí-Mirim: Sr. Alexandre relatou que a reunião foi
66 polêmica. Houve confusão em relação aos conceitos. Foi questionada a estimativa
67 financeira do quanto vai custar o modelo apresentado e se nos Balcões Ambientais da
68 SEMA haverá espaço físico para receber as secretarias executivas e a relação entre
69 as distâncias das atuais sedes. E o Comitê ainda está sem Pano de Bacia, e esta é
70 prioridade agora. Baixo-Jacuí: Sra. Daiane disse que a plenária não entendeu o que
71 vai acontecer. A ausência da secretária executiva desmobiliza o Comitê. Precisa de
72 mais esclarecimentos. Gravataí: Sr. Sérgio levou ao conhecimento da plenária e na
73 reunião da próxima terça irão se posicionar sobre o assunto. Sinos: Sr. Adolfo relata
74 que os documentos recebidos foram entregues à plenária. Questionam sobre o custo
75 da estrutura nova e sobre o embasamento jurídico. Tem muitas perguntas com muitas
76 lacunas a serem respondidas. O Comitê Sinos está fora. Encaminhou documento por
77 escrito solicitando mais esclarecimentos. Taquari-Antas: Sr. Julio coloca que este foi o
78 primeiro governo a propor uma solução. Precisamos fazer as coisas acontecer. Não
79 vais ser o ideal, mas vamos avançar. Os secretários são importantes, mas estamos
80 errando há vinte anos neste tipo de contratação. BRDE não é Agência é o banco que
81 fará a administração financeira do FRH e dos recursos da cobrança e aplicação será
82 conforme os projetos propostos nos planos de bacias. O Comitê Taquari-Antas foi
83 unanimemente favorável. Comitê Pardo: Sra. Valéria explica que foram encaminhados
84 à plenária os documentos recebido juntamente com um documento produzido pelo
85 Comitê explicando como funciona hoje o Comitê comparando com as mudanças
86 propostas pelo novo modelo. A plenária votou favorável à proposta. Sra. Norine vê
87 uma esperança nesta proposta de alternativa de uso dos recursos do FRH. Sr. Adolfo
88 manifesta que é favorável a cobrança e que todos paguem, mas que as dúvidas sejam
89 esclarecidas. Após a discussão foi definido que a CTG encaminha como sugestões: a
90 aplicação da Resolução CRH 06/2001 que cria um GT Agência para discutir e elaborar
91 uma proposta em até 90 dias; o resgate bibliográfico do que já foi produzido no Estado
92 sobre Agências; busca do consenso para que consigamos construir; e que sejam
93 esclarecidas as dúvidas dos Comitês. Estas sugestões serão apresentadas no ECOB
94 nesta tarde. A reunião foi encerrada as doze horas e cinco minutos e nada mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

- 95 havendo a constar, lavro a presente Ata, que será assinada por mim, presidente desta
96 Câmara Técnica, que será anexada à lista assinada pelos presentes.